

## TRIBUNA ESPORTIVA

De pentacampeão, só o time, porque o futebol da Seleção brasileira foi muito ruim.

Futebol zero e quase zero de arrecadação de alimentos. Foram apenas 267 quilos coletados no Morumbi.

Para os jogadores do Corinthians, os jogos finais do brasileiro servem de peneira para definir quem se firma no time ano que vem.

Rojas é um grande treinador de goleiros. Mas até agora não conseguiu dotar o São Paulo de um esquema tático consistente e constante.

Se sobrou alguma emoção ao Brasileiro é a disputa do segundo ao quarto lugar.

Leão jogou a toalha e admitiu que o campeão é mesmo o Cruzeiro

O São Caetano cumpriu a promessa da semana passada e massacrou o Santos. Mas na pancada.

O Palmeiras está funcionando como equipe e a cada partida mostra mais união e determinação para retornar à série A.

Todos os méritos técnicos para Schumacher. Mas que falta emoção ao homem, falta.

Com dois jogos pela frente, o Grêmio Mauense está apenas há dois pontos para o acesso a série A-3 do Paulista.

## HABITAÇÃO

## CoopSind lança novo empreendimento

A CoopSind, Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em parceria com a construtora Goldfarb e a Caixa Econômica Federal (CEF), lança um novo empreendimento em São Bernardo. Trata-se do Condomínio Villas de Espanha, formado por seis torres de 14 andares cada, construídas em área com mais de 12 mil metros quadrados, sendo 3.400 me-



Perspectiva artística da fachada

tros de bosque com árvores frutíferas, jardins, além de quadra

poliesportiva e uma série de outras comodidades. "Desafio alguém encontrar um apartamento com a mesma qualidade em melhores condições de preço, acabamento ou qualidade de vida", comenta José Vitorio Cordeiro Filho, o Zezinho, diretor da CoopSind e responsável pela iniciativa. Haverá um plantão de vendas na Sede do Sindicato a partir da próxima semana para atender o pessoal interessado no empreendimento e tirar suas dú-

vidas para aquisição do imóvel.

"É mais um serviço que o Sindicato presta para a categoria, colocando à disposição dos metalúrgicos um excelente imóvel e com um preço acessível", destaca Zezinho.

## Oportunidade única

Cada um dos 360 apartamentos terá dois dormitórios com armário embutido, sala com três ambientes, cozinha e lavanderia, custará entre R\$ 45 mil e R\$ 52 mil, sem entrada, com financiamento pela CEF através do sistema Sacre de prestações decrescentes, os menores juros do mercado imobiliário (8,16% ao ano) e várias outras vantagens.

"A oportunidade é única e aconselho os trabalhadores a aproveitá-la o mais rápido possível", aconselha Zezinho.

## BOLÍVIA

## Governo recua após matar 25

Pressionado a renunciar por diversos setores da sociedade da Bolívia, o presidente Gonzalo Sánchez de Lozada abandonou ontem um projeto de exportação de gás após violentos distúrbios no país no fim-de-semana, com repressão militar que deixou 25 mortos e 94 feridos. Ontem, manifestantes tomaram a cidade de La Paz, capital do País.

Há 30 dias, a população se revoltou por conta de projeto de exportação de gás, a principal riqueza natural da Bolívia, para Estados Unidos e México em condições bastante desfavoráveis ao país. Os trabalhadores são contrários às exportações porque alegam que o produto deveria ser usado para abastecer, gratuitamente, 250 mil residências que não têm acesso ao gás.

## Lazer e segurança

O Condomínio Villas da Espanha fica na Avenida Humberto de Alencar Castello Branco, 1.300, a cinco minutos do Terminal Piraporinha do Trólebus. Fica perto de vários hipermercados, um shopping, a represa Billings, da Via Anchieta e tem acesso fácil a diversos locais de São Paulo e do ABC.

Ele possui uma infra-estrutura de um clube sem tornar mais caro o condomínio, permitindo

que o proprietário do apartamento crie os filhos como antigamente (aproveitando o bosque), com lazer (utilizando a quadra poliesportiva ou a pista de cooper) e com segurança (portaria central com segurança 24h e portões automatizados).

O Villas de Espanha será entregue 15 meses após a assinatura do contrato, sem a cobrança de chave ou a necessidade de intermediárias.

## VEM AÍ A MARATONA DA JUVENTUDE

14 de novembro

Assembléias, debates e palestras em escolas e nos bairros. Ato no Sindicato

15 de novembro

Concurso, gincana e show

O jovem no centro das atenções

IR: Feijão cobra correção de Palocci

## Tribuna Metalúrgica



Nº 1726 - Terça-feira, 14 de outubro de 2003

## CAMPANHA SALARIAL

## O BICHO PEGOU:

PARALISAÇÃO TODO DIA  
ACORDO ATÉ DIA 24



Assembléia na última sexta-feira decidiu redobrar mobilização para garantir um acordo até dia 24

Reunião de mobilização quinta-feira, 18h, na Sede



## NOTAS E RECADOS

**Reparação**

Os trabalhadores retirados da escravidão terão facilidades para receber o seguro-desemprego.

**Será?**

Processo aberto contra ACM por causa dos grampos telefônicos pede a perda do mandato e suspensão dos direitos políticos por oito anos.

**Ainda, não!**

Apesar das chuvas, amanhã começa o racionamento para os 440 mil moradores de Embu, Embu Guaçu, Cotia, Itapeverica da Serra e Vargem Grande Paulista.

**Para poucos**

O ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Nilmário Miranda, disse ontem que a impunidade está relacionada com a atuação do Judiciário.

**Imperialismo**

A grande imprensa internacional joga pesado contra o grupo de países pobres, liderados pelo Brasil, que querem a revisão na política de subsídios agrícolas dos países ricos.

**Quase recorde!**

O último capítulo da novela *Mulheres Apaixonadas* alcançou 62 pontos de audiência.

**Eliminação**

A polícia encontrou os corpos de mais dois posseiros assassinados em fazenda de Nova Mamoré, em Rondônia.

**Uma perda**

Por discordar da política do governo para o meio ambiente, o deputado Fernando Gabeira vai deixar hoje o PT.

**Olho vivo**

Em São Paulo, a vereadora Myryam Athiê será investigada da acusação de cobrar R\$ 250 mil para reverter intervenção da Viação Cidade Tiradentes.

## IMPOSTO DE RENDA

## Correção da tabela é questão de justiça

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), voltou a cobrar ontem do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, uma resposta ao pedido de correção da tabela do Imposto de Renda.

A decisão para fazer esta cobrança foi tomada depois de o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, ter declarado na última sexta-feira que o governo não pretende corrigir a atual tabela do Imposto de Renda.

Em carta enviada a Palocci, Feijóo reiterou sua preocupação



com os novos enquadramentos salariais da categoria após a data-base. "Com o reajuste na data-base, muitos companheiros pulam da alíquota de 15% para 27,5%. Uma outra parte, que hoje não declara, começa a ter o desconto", argumentou Feijóo.

Segundo ele, por estas contas, muitos trabalhadores correm o risco de não sentirem o reajuste no bolso já que uma parte do salário irá para o Imposto de Renda. "A correção da tabela é uma questão de justiça fiscal. Sabemos da necessi-

dade que o governo tem de arrecadar, mas isso não pode ser feito com o confisco de parte dos salários", protestou o presidente do Sindicato.

Feijóo lembrou do compromisso assumido por Palocci durante o 4º Congresso quanto à correção, e da recente reunião com técnicos da Receita Federal que estiveram na Sede do Sindicato ouvindo as reivindicações dos metalúrgicos.

"Depois de tudo isso, esperamos uma notícia positiva do governo", ressaltou Feijóo, acrescentando que a correção da tabela é um dos pontos de mobilização da campanha salarial e luta histórica da categoria.

## Arrecadação dobrou com o congelamento

Com a tabela congelada desde 1996, o número de trabalhadores que passou a ter o desconto do Imposto de Renda na fonte saltou de 3,3 milhões para 4,1 milhões em 2002. Com isso, a arrecadação do governo mais que dobrou em seis anos. Foi de R\$ 8,3 bilhões para R\$ 17,2 bilhões.

Ano	trabalhadores com desconto	arrecadação em bilhões de reais
1996	3,3	8,3
2000	2,9	13,3
2002	4,1	17,2

Fonte: Subseção Dieese do Sindicato  
Leia a íntegra da carta e toda a argumentação sobre a necessidade de correção da tabela na página do Sindicato na internet [www.smac.org.br](http://www.smac.org.br)

## CARTÃO DO CIDADÃO

## Caixa faz entrega na Autometal

Os trabalhadores na Autometal, em Diadema, receberam na sexta-feira o Cartão do Cidadão, entregue por funcionários da Caixa Econômica Federal.

No mesmo dia foram cadastradas as senhas de 250 companheiros e, nesta quinta-feira, haverá nova rodada de cadastramento.



Trabalhador mostra seu cartão

a empresa está depositando mensalmente. A entrega dos cartões faz parte de campanha aberta pelo Sindicato em maio passado.

Na sexta-feira será a vez do pessoal na Faparmas, também em Diadema, receber o seu Cartão do Cidadão.

Com ele, é possível acompanhar os saldos do FGTS e saber se

## AGENDA

**Combate ao Racismo**

Reunião amanhã, às 18h, na Sede. O encontro é aberto a todos os interessados.

**Mangels**

Reunião hoje com os trabalhadores do turno de revezamento 6x2, na Sede do Sindicato, às 10h30 e às 15h.

**Baile da AMA no sábado**

A banda Pura Amizade é a convidada deste sábado para o tradicional Baile da AMA - ABC, Associação dos Metalúrgicos Aposentados. O baile começa às 18h30 e os preços são populares. As reservas devem ser feitas das 9h às 17h pelo telefone 4127-2588.

## CAMPANHA SALARIAL

## Todo dia é dia de paralisação

A assembléia de sexta-feira decidiu tocar fogo na campanha salarial iniciando nesta semana uma série de paralisações de protesto contra o descaso dos patrões para com as nossas reivindicações.

"Vamos mandar um recado for-

ta para as autopeças, que não estão negociando a sério", disse Feijóo na assembléia.

Ele disse também que as montadoras colocam dificuldades em atender nossas reivindicações, mas já repassaram a inflação aos

preços dos carros e estão mantendo as suas margens de lucro.

O Grupo 10 continua sumido, enquanto o Grupo 9 cancelou reuniões para alongar o tempo das negociações e dificultar a antecipação da data-base.

## Prazo para fazer acordo é dia 24

A assembléia decidiu dar prazo até dia 24 para os patrões assinarem acordo. Nesse dia tem assembléia decisiva na Sede do Sindicato.

Nesta semana vamos fazer as paradas de produção nas fábricas de todos os setores e na quinta-feira, dia 16, tem nova reunião da Comissão de Mobilização, às 18h, na Sede do Sindicato, para analisar o andamento da campanha e definir as formas de luta até a data limite.



Pessoal na Metal 2, de Santo André, interrompeu a produção durante a assembléia na sexta-feira

## Vamos parar a produção!

A assembléia decidiu que além de protestos a categoria começa um processo de paralisações com o objetivo de afetar a produção. Durante a assembléia de sexta-feira, os companheiros ressaltaram que existe um clima de mobilização nas empresas.

Para Feijóo, contra a má-von-

tade dos patrões só mesmo um intenso protesto. "Tenham certeza que a decisão na mesa de negociação será definida no chão de fábrica", disse ele.

Feijóo lembrou que nunca tivemos campanha fácil, e que as dificuldades só servem para testar nos-

sa capacidade de luta.

"Estamos acostumados a superar desafios e estamos sendo mais uma vez testados. Cada um tem uma parte da responsabilidade pelo sucesso da nossa campanha, e este é o momento de mostrarmos nossa união", concluiu Feijóo.



Também na última sexta-feira houve mobilização na ABR, em São Bernardo, e na SMS, em Diadema



## SAIBA MAIS

## Negociação coletiva na Suécia

As normas que regulamentam as relações de trabalho na Suécia são definidas em acordos que o sindicato negocia em nome de seus membros. No ramo metalúrgico, contratos coletivos são negociados em âmbito nacional entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a Associação de Empresários de Engenharia. Os contratos têm validade por um período determinado de tempo, usualmente de um a dois anos.

Estes contratos são setoriais, o que significa que cada setor (engenharia e indústria do aço; indústria automobilística, mineração etc) tem seu próprio contrato. Os contratos cobrem os salários e condições de trabalho e são relativamente semelhantes de um setor para outro.

Os contratos nacionais podem ser posteriormente complementados por acordos negociados no local de trabalho. Quando um empregador não é membro de uma associação de empregadores, a representação local dos trabalhadores assina um acordo que é idêntico ao contrato nacional daquele setor.

O marco regulatório no qual se apóia a negociação coletiva é bastante abrangente, assegurando um equilíbrio de forças entre capital e trabalho. A Lei de Estabilidade no Emprego assegura aos trabalhadores direitos básicos relacionados ao emprego e limita o poder de demissão da empresa.

A Lei da Co-determinação no Trabalho regulamenta o processo negocial e o fornecimento de informações entre as partes. Define o que é a negociação coletiva e cria mecanismos para impedir que o processo seja, de alguma forma, dificultado pelos empregadores.

A Lei sobre a Representação Sindical no Local de Trabalho assegura condições para a atuação dos representantes sindicais no local de trabalho.

Departamento de Formação